

Labic Viamão: da ideia ao texto científico

Carina dos Santos Viegas, Thales Ambrósio de Albuquerque Ferraz, Rafaela da Silva Zilio, Wendy Braga Ramos, Andréia Maria Ambrósio de Souza Accordi, Iury de Almeida Accordi, Luciane Alves Santini*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. Viamão, RS

O projeto LABIC Viamão – Laboratório de Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio Integrado do Campus Viamão – tem como objetivo central fomentar a formação científica de estudantes dos cursos técnicos integrados. Sua concepção justifica-se pela carência de disciplinas de metodologia científica nesse nível de ensino, visando suprir essa lacuna e, simultaneamente, promover o protagonismo estudantil. Fundamentado nos princípios da aprendizagem criativa, o projeto parte do pressuposto de que a ausência de formação prévia em pesquisa limita a autonomia investigativa dos discentes. Diante desse panorama, propõe-se preparar os jovens para compreender, produzir e aplicar conhecimentos em contextos acadêmicos e sociais. Estruturalmente, a iniciativa organiza-se em oficinas quinzenais, com duração média de 2h30min, ofertadas nos turnos da manhã e da tarde e realizadas nos laboratórios de informática do Campus. As atividades dividem-se em dois módulos sequenciais: básico e intermediário. O primeiro aborda introdução à pesquisa, busca em fontes confiáveis, normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), elaboração de citações e referências, técnicas de paráfrase, estratégias de escrita, coesão textual e construção de resumos acadêmicos. O módulo intermediário, por sua vez, aprofunda técnicas avançadas de escrita, elaboração de planos de pesquisa, discussão de resultados, produção de resumos expandidos e construção de artigos científicos, incorporando o uso ético e supervisionado de Inteligência Artificial Generativa (IAG). Nessa etapa, os estudantes são orientados a elaborar prompts e comandos para estruturar textos, em um processo de cointeligência humano-artificial, no qual a IA atua como parceira de escrita, sem substituir a autoria estudantil. Para ampliar o engajamento discente, as oficinas utilizam recursos digitais diversificados, como Kahoot! para avaliações interativas, Padlet para escrita colaborativa, Canva para materiais de divulgação e uma trilha digital de aprendizagem hospedada no Canva Sites, na qual se sistematizam os conteúdos. A execução do projeto demanda planejamento prévio, produção de materiais e monitoria constante, contando com a atuação ativa de bolsistas e voluntários no apoio pedagógico, na produção de registros e na mediação das atividades. Os resultados parciais já evidenciam avanços significativos na compreensão das normas da ABNT, na organização de ideias, na estruturação de resumos e na produção textual científica. Observa-se maior autonomia na escrita acadêmica, alto engajamento em atividades interativas e relatos positivos por parte dos estudantes. Destaca-se, em especial, o uso de IAG no modelo de cointeligência humano-artificial, que despertou grande interesse e contribuiu para a clareza, qualificação e autonomia na produção textual. A divulgação em mídias sociais também se mostrou estratégica para ampliar a visibilidade do projeto e estimular a adesão discente. Conclui-se que, em sua terceira edição, o LABIC consolida-se como uma iniciativa essencial para o fortalecimento da cultura científica no IFRS Campus Viamão, capacitando estudantes críticos, autônomos e preparados para mostras científicas e para os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Escrita Acadêmica; Cointeligência Humano-Artificial; Iniciação científica júnior.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Pôster

Área do conhecimento: EXT - Educação